

Raunheitti beneficiou cidades que nem conhece

Deputado do Rio conseguiu verbas para municípios de seis Estados do País

ROBSON PEREIRA
e CHICO OTÁVIO

RIO — O deputado federal Fábio Raunheitti (PTB-RJ) não só entupiu de dinheiro um privilegiado grupo de entidades "filantrópicas" da própria família, em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, como também conseguiu aprovar 48 emendas do Orçamento para beneficiar municípios que nem sequer conhece, num esquema de troca de favores com colegas do Congresso Nacional. Rolândia (PR), Coxim (MS), Baixio (CE), Padre Cícero (AL) e Vila Velha (ES) foram algumas das localidades apadrinhadas pelo deputado fluminense no Orçamento de 1991.

As emendas aprovadas para municípios fora do Rio por Raunheitti, um dos acusados pelo economista José Carlos Alves dos Santos de participação na máfia do Orçamento, somaram Cr\$ 8,94 bilhões, equivalentes hoje a US\$ 36 milhões. A relação completa com todas as emendas aos três últimos orçamentos está em poder da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI). As primeiras investigações comprovam intensa troca de favores entre parlamentares. "Para não despertar suspeitas,

um apresentava emendas de interesse do outro", garante um parlamentar que participa da CPI.

A desenvoltura com que Fábio Raunheitti conseguia verbas da comissão de orçamento não tinha limites geográficos. Para o pequeno município de Padre Cícero, no interior de Alagoas, destinou US\$ 5,2 milhões para a construção de uma adutora e para socorrer vítimas "de calamidade pública". As crianças carentes de Baixio e Cedro - ambas no Ceará - não foram esquecidas: para os dois municípios foram destinados US\$ 88 milhões para programas de distribuição de leite. Para Aquidauana,

Coxim e Terenos, no Mato Grosso do Sul, sobram US\$ 60 mil para obras de saneamento.

Ao mesmo tempo em que conseguia a liberação de verbas para a construção de sistemas de esgotos nos municípios paranaenses de Marialva, Paçandú, Rolândia, Cambira, Sarandi, Apucarana, Maringá e Jandaia do Sul (US\$ 32 mi-

COMISSÃO
ACHA QUE
DEPUTADOS
TROCAVAM
EMENDAS
PARA EVITAR
SUSPEITAS

lhões), Raunheitti deixou registrada a preocupação com a falta de "infra-estrutura urbana" no Guarujá, Praia Grande e São Vicente, no litoral paulista (US\$ 48 mil para as três cidades), e com a ausência de escolas de primeiro grau em Simplício Mendes (PI), município agraciado com US\$ 40 mil. De uma tacada só, o deputado também conseguiu aprovar US\$ 8 milhões para obras de infra-estrutura em municípios da Bahia.